

Ônibus^{SOU}



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO
JULHO/AGOSTO, 2022. EDIÇÃO 35

DESA FIOS GIGAN TESCOS

Novos rumos do transporte coletivo exigem inovação e tecnologia, além de um novo olhar para o cliente e para o equilíbrio financeiro das empresas

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Empresas e profissionais do transporte de passageiros se mobilizam para arrecadar agasalhos

CAMPANHA

Busão Legal, embarque nesse movimento!

ENTREVISTA

Márcia Amaral fala sobre a importância da circularidade no setor automotivo

A mobilidade do principal centro econômico da Amazônia vai fluir através da renovação tecnológica com mais uma parceria de sucesso entre **Sonda Mobility** e **Prodata**.

MANAUS



Foto: Ana Claudia Jatohy - MTUR

PRODATA 
mobility Brasil

prodatamobility.com.br

Ônibus Urbano Mercedes-Benz: a tecnologia anda aqui.

Quando encontrar um dos novos ônibus Mercedes-Benz nas ruas, saiba que ali está o melhor da inovação e da tecnologia. Para os passageiros, é muito mais conforto e segurança. Para empresas de transporte urbano, mais economia e durabilidade para rodar em diversas condições. É a Mercedes-Benz pensando no coletivo. Pensando no futuro.

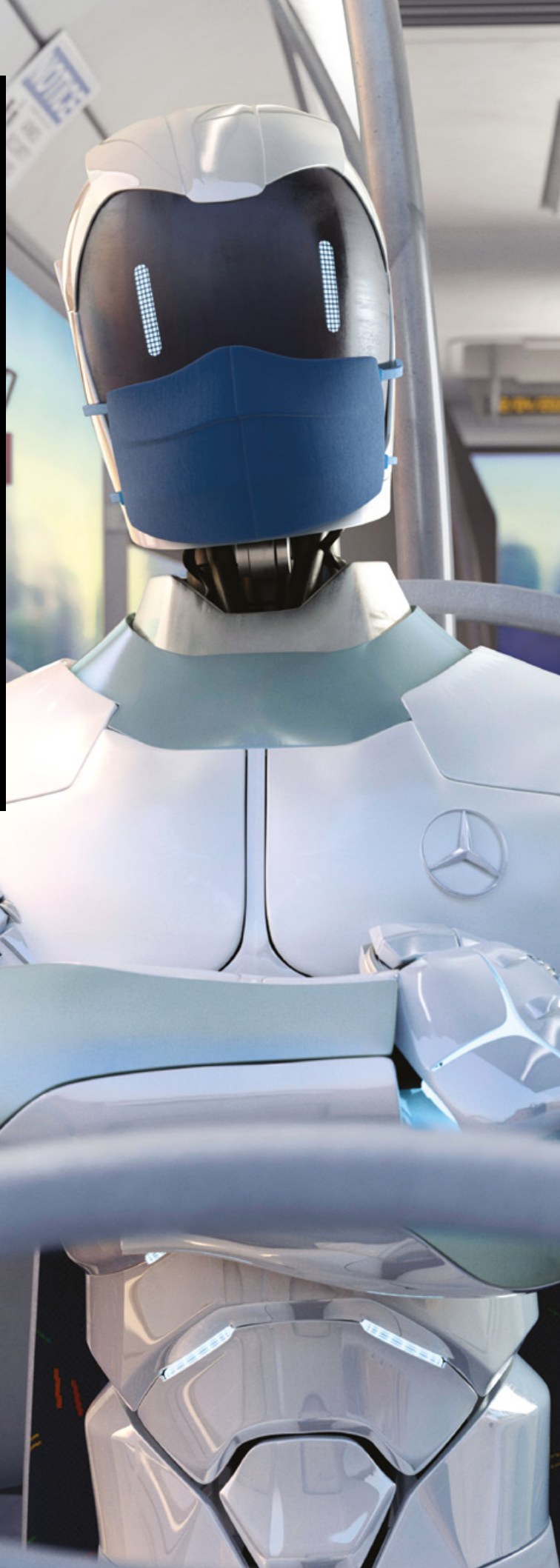
www.mercedes-benz.com.br | CRC: 0800 970 9090

 [mercedesbenzonibus](https://www.facebook.com/mercedesbenzonibus)  [@mercedesbenz_onibus](https://www.instagram.com/mercedesbenz_onibus)

Mercedes-Benz
Referência em ônibus.



Juntos salvamos vidas.



CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS

O transporte público coletivo de passageiros vem passando, ao longo do tempo, por grandes desafios, intensificados nos últimos anos em função da pandemia do novo coronavírus. Mais uma vez chegou a hora de se reinventar, de encontrar novos caminhos e mostrar a força da união do setor em prol de um bem comum. É hora de criar o futuro!

E nesse futuro, que já chegou, não há espaço para comodismo. O momento exige inovação, tecnologia e foco no bem mais preciso – o cliente, cada vez mais exigente e com inúmeras opções para os seus deslocamentos.

Considerando esse contexto, as entidades do setor e as empresas prestadoras de serviço de transporte vêm se mobilizando, em busca de soluções para recuperar a demanda perdida e oferecer um transporte público de melhor qualidade, inclusive para os clientes e sustentável financeiramente para os operadores.

O Seminário Nacional NTU, por exemplo, realizado no mês de agosto, trouxe grande contribuição para o segmento ao reunir, em um debate profícuo, especialistas em mobilidade urbana e milhares de pessoas, com um só objetivo: discutir soluções que resultem em um serviço mais justo e viável para os operadores e benéfico para quem o utiliza.

Na busca incessante pela melhoria do serviço prestado, não se sustentam mais práticas que possam afetar o bem-estar do cliente do transporte público. Nesse sentido, o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP) lançou

“O futuro não é um lugar aonde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído, e o ato de fazê-lo muda tanto o realizador quanto o destino.”

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY

a campanha “Busão Legal”, com o intuito de conscientizar as autoridades públicas e a sociedade sobre os perigos de embarcar em um ônibus não regulamentado. A iniciativa visa, sobretudo, destacar as vantagens oferecidas pelas empresas de transporte coletivo regulares.

Os riscos decorrentes de quem utiliza o mototáxi, uma prática que vem crescendo em algumas cidades do interior, também são ressaltados em uma campanha lançada pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP). A ação, que tem como mote “Sua segurança não pode ser passageira. Vá de ônibus”, vem ganhando adesão em vários estados e comprovando a importância da campanha em prol da vida.

O compromisso com a sustentabilidade é outra pauta recorrente no setor transportador que não pode mais ser postergada. Movimento como o Selo Cidade Verde ganha relevância ao prestigiar as boas práticas no controle da emissão de poluentes das frotas. Já a circularidade no setor automotivo ressalta a importância da promoção do desmonte consciente de veículos em benefício do meio ambiente.

Tudo isso e muito mais você confere nesta edição.

Embarque conosco e boa leitura!

A EDITORA.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)
Avenida Paulista, 2.073,
Horsa II, 13º andar,
São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077
www.fetpesp.org.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mauro Artur Herszkowicz

VICE-PRESIDENTES RODOVIÁRIOS

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu
Robson Rodrigues

VICE-PRESIDENTES METROPOLITANOS

João Antonio Setti Braga
Luiz Augusto Saraiva
José Roberto Iasbck Felício

VICE-PRESIDENTES URBANOS

Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Francisco Armando Noschang Christovam

CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Gentil Zanovello Affonso
Antonio João Pinto dos Santos
João Carlos Camilo de Souza

CONSELHO FISCAL (SUPLENTES)

Roberto Cancian
Júlio Luiz Marques

SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL
Denise Nicolini (MTb 13.330)
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Duo Design

CONSELHO EDITORIAL
Anderson Oliveira
Denise Nicolini
Francisco Hélio Ferreira Da Silva
Regina Helena Teixeira

CANAL DE COMUNICAÇÃO
Artigos, reportagens e sugestões
devem ser enviadas para o e-mail
entrepareses@uol.com.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral e está disponível no site www.fetpesp.org.br. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

ENTREVISTA 6

Márcia Amaral, *Head* de Projetos
Corporativos da OCTA

**MOBILIDADE URBANA 10**

Seminário Nacional NTU discute caminhos para a recuperação da demanda perdida e a viabilização de um transporte público de melhor qualidade

DESTAQUE 18

Medalha do Mérito é entregue a personalidades do setor transportador

**PIT STOP 19**

Feira Latino-America reúne em um só lugar os segmentos do transporte coletivo urbano, rodoviário e de fretamento

TRÂNSITO SEGURO 22

Campanha em prol da vida ganha ampla adesão

25 FIQUE POR DENTRO

- FETPESP promove o primeiro Censo Setorial do Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo
- Exame toxicológico, segurança nas estradas

**26 RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Campanha do Agasalho mobiliza empresas e profissionais do transporte de passageiros

29 ACONTECEU

SETPESP promove eventos virtuais com foco no aperfeiçoamento do setor

30 EM MOVIMENTO

Busão Legal, embarque nesse movimento!

SUSTENTABILIDADE

- 32 • Cidades da Baixada Santista recebem o selo Cidade Verde do Despoluir
- 35 • Despoluir, aprimoramento constante

36 CIRCULANDO

SEST SENAT, presença marcante na Baixada Santista





MÁRCIA AMARAL

HEAD DE PROJETOS
CORPORATIVOS DA OCTA

CIRCULARIDADE NO SETOR AUTOMOTIVO

A mudança para uma cadeia de valor totalmente circular pode aumentar a rentabilidade e permitir ao frotista receitas advindas da circularidade pela desmobilização de ativos em final de vida, além de uma expressiva economia na manutenção da frota

0

Brasil é um dos países que mais descartam materiais, substâncias e objetos, cuja destinação final deveria receber tratamento com soluções economicamente viáveis, mas acabam, ainda em parte, despejados a céu aberto, lançados na rede pública de esgotos ou até queimados.

Trata-se de um verdadeiro desperdício, com perdas financeiras, sociais e ambientais, tendo em vista que a má gestão de ativos, que poderiam ser reintroduzidos na ca-

deia de valor, gera poluição do ar, terra e água, com efeitos prejudiciais à saúde pública.

O Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU Habitat) apresentou, no último mês de junho, um relatório segundo o qual a população urbana global deve crescer em mais 2,2 bilhões de pessoas até 2050. Consequentemente, haverá um aumento de material descartado irregularmente, que não deve mais ser suportado pela natureza. E como cuidar disso de uma forma sustentável?

“Nesse contexto surge a **economia circular** com o objetivo de melhor utilização dos recursos naturais, por meio de novos modelos de negócios que priorizam o reaproveitamento de materiais, reintroduzindo-os na cadeia produtiva, gerando valor e reutilização, com consequente contribuição em prol do meio ambiente e sustentabilidade”, explica a nossa entrevistada desta edição, **Márcia Amaral, Head de Projetos Corporativos da OCTA**, uma *Marketplace* Circular que conecta frotas e centros de desmontagem veicular, de forma simples e segura.

No mês julho, Márcia participou de um *webinar* promovido pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP) que teve como tema Economia Circular: a viabilização efetiva da reciclagem automotiva no Brasil.

Na ocasião, destacou o modo como é feito o desmonte consciente de veículos por Centros de Desmontagem Veiculares (CDVs), homologados pelo Detran, priorizando a segurança de toda a cadeia automotiva, desde o vendedor, agora com a segurança de não ter nenhum problema posterior à venda desse ativo, até o comprador, certo de que teve a compra de peças oriundas de um ambiente seguro, e que a revenda de seu ativo rodante será aprovada com agilidade em transação futura.

Essa circularidade gerará uma boa oferta de peças, carcaças e recicláveis, com ganhos econômicos que beneficiam as empresas não só na venda de seus ativos com celeridade e segurança, mas também na manutenção de suas frotas com agilidade, transparência e preços muito competitivos! Conheça a seguir as vantagens da economia circular e o trabalho desenvolvido pela OCTA.

QUAL A PROPOSTA DA OCTA?

MÁRCIA – A OCTA nasceu com o objetivo de proporcionar receita para frotistas, com veículos que geram em determinado momento mais despesas do que receita ou que chegaram a um momento de desmobilização com alto índice de uso no primeiro ambiente de OCTA, chamado de OCTA IN. Tem ainda o objetivo de propiciar economia para as empresas de transporte, que passam a ter acesso a peças de boa qualidade, com curvas A e B (A = peças claramente prontas para uso, ou seja, plugou, funcionou, e B = peças remanufaturadas, com excelente nível de qualidade), com um valor muito mais acessível, possibilitando, assim, economia na manutenção da frota.

O QUE É ECONOMIA CIRCULAR?

MÁRCIA – Trata-se de um conceito nascido no Pós-Guerra. Com o processo de industrialização em escala, surge a necessidade de reaproveitar materiais – agora abundantes e descartados – e reintroduzi-los na cadeia produtiva. O intuito é gerar valor e reutilização e, consequentemente, aumentar a preservação dos recursos naturais, fortalecer o comércio e a indústria, além de melhorar a qualidade de vida da população.

QUAL O POTENCIAL DE RECICLAGEM AUTOMOTIVA NO BRASIL?

MÁRCIA – De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), atualmente há 100 milhões de veículos rodantes. Desse total, 5%, ou seja, 5 milhões de veículos deveriam ser considerados em final de vida. Porém somente 10% desses 5 milhões, isto é, 500 mil estão sendo descartados corretamente.

Nos Estados Unidos, 80% da frota são reciclados; na Europa, 88%; e Japão, 95%. Na Europa, inclusive, a economia circular é considerada uma prioridade, com políticas públicas específicas e uma série de parcerias público-privadas já em vigor.

O importante é que já temos um mercado externo servindo de exemplo e nos ensinando o modo de fazer. No Brasil estamos adaptando, “tropicalizando” essa solução para a nossa realidade. Temos um caminho importante a percorrer aqui e, juntos, chegaremos mais fortes lá na frente.

COMO A ECONOMIA CIRCULAR PODE CONTRIBUIR PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS?

MÁRCIA – Com uma receita otimizada por ativos que não são de fácil desmobilização, é possível gerar receita adjacente, estratégica, competitiva, para as empresas reinvestirem em seus negócios, empregos e recursos humanos, e obter, assim, uma economia expressiva na manutenção veicular.

Há ganhos também para a população, uma vez que os ônibus passam a ter melhor performance, com a manutenção em dia e sem paralisação por falta de peças. Assim, a economia circular contribui para que os veículos sejam mais eficientes, econômicos, rentáveis, confortáveis e seguros.

Além disso, por meio de uma equipe especializada em avaliar veículos em final de vida, com um sistema de qualificação e precificação, é possível ajudar as empresas a venderem seus veículos pela melhor oferta.

COMO APLICAR NA PRÁTICA A ECONOMIA CIRCULAR NO SETOR DE TRANSPORTES?

MÁRCIA – Desmobilizando todos os ativos que estão “parados” em pátios pela circularidade. A OCTA tem atendido a diversas demandas de empresas, com importante taxa de sucesso e benefícios da economia rentável. Além disso, nos casos de manutenção veicular, é importante que a área de Compras considere essa possibilidade para demonstrar ainda maior competitividade para sua área.

QUAL O PRIMEIRO PASSO A SER DADO PELAS OPERADORAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RUMO À ECONOMIA CIRCULAR?

MÁRCIA – O primeiro passo é fazer um levantamento mínimo, bem simples, do que há disponível no pátio para desmobilização (marca, modelo, ano, localização), o que já permite que a equipe operacional da OCTA entre em campo e inicie uma visão de desmobilização inteligente.

Além disso, é importante que a busca de peças para manutenção também se inicie em empresas comprometidas com sua competitividade financeira e que, dessa forma, também entendam que podem se beneficiar dos KPIs de sustentabilidade advindos da circularidade.

NESSE CONTEXTO DE ECONOMIA CIRCULAR, QUAL O PAPEL DAS MONTADORAS?

MÁRCIA – As montadoras já estão adotando essa estratégia em seus businesses. Um artigo de uma importante consultoria de mercado, ao falar sobre circularidade veicular, destaca que, “quando se otimiza a circularidade em todo o ciclo de vida do veículo, as empresas automotivas podem melhorar significativamente a rentabilidade em 1,5 vez, com receitas de 15 a 20 vezes o preço de construção de um novo veículo”. Isso traz maior nível de competitividade para as montadoras, melhores valores ao mercado consumidor, e o planeta também se beneficia de tudo isso.

QUAIS SOLUÇÕES A OCTA OFERECE E QUE TIPOS DE VEÍCULO TRANSACIONA?

MÁRCIA – Temos soluções para a venda de veículos em fim de vida ou com baixa liquidez, além de peças de reuso com boa procedência e qualidade, disponíveis em nossa rede de centros de desmontagem homologados, fechando uma circularidade eficiente e sustentável.

Dispomos de uma plataforma on-line para a venda de veículos que não tiveram boa performance em canais de venda direta ou outros meios, como leilões. Ou seja, aquilo que ninguém quer é a especialidade da OCTA. Somos ágeis nas transações desses ativos para Centros de Desmontagem Veicular, todos homologados pelo Detran, o que garante a legalidade na circularidade das peças.



As nossas transações englobam desde veículos mais pesados até os mais leves: caminhões, ônibus, vans, carros leves, motos e equipamentos agrícolas.

COMO FUNCIONA A PLATAFORMA DE VENDAS DA OCTA?

MÁRCIA – A plataforma é on-line, B2B, fechada. Somente empresas cadastradas e autorizadas podem ter acesso ao ambiente de OCTA. A organização cadastra o ativo e passa a receber ofertas de mercado, otimizando e maximizando seus resultados nesses ativos não tão bem aceitos pelo mercado por meio da nossa capilaridade de CDVs.

COMO A OCTA PODE AJUDAR COM A CORRETA DESMOBILIZAÇÃO?

MÁRCIA – Conectando frotas, desmontadores, fabricantes e outros atores da cadeia automotiva, a OCTA promove o desmonte consciente de veículos e gera boa oferta de peças, carcaças e recicláveis, com garantia de ganhos econômicos para todos. Por meio do desmonte consciente de um único veículo, 3,7 toneladas de CO2 deixam de ser emitidas na atmosfera pela aplicação dos conceitos do reúso, remanufatura e reciclagem.

A OCTA ajuda a organizar, catalogar e transacionar ativos esquecidos, perdidos em pátios de empresas que desistiram ou não sabem rentabilizá-los, além de ajudar as empresas a se conectarem a um ecossistema legalizado para a desmobilização correta desses ativos e com uma visão de cálculo/estimativa de carbono como adição.

QUANTO CUSTA E O QUE PODE GERAR DE RECEITA E GANHOS AMBIENTAIS E SOCIAIS?

MÁRCIA – A plataforma é baseada em Success Fee, ou seja: transação realmente efetivada, em que a plataforma tem uma porcentagem no jogo combinado entre os *players* desse ecossistema. Nos primeiros três meses de operação o custo de utilização é zero para o frotista. Toda a transação é pré-combinada, com total transparência e adaptável a cada realidade.

Receitas podem ser geradas da venda desses ativos e da economia na manutenção veicular. Ganhos ambientais são diversos como, por exemplo, quando um ativo sai de um ambiente de sol e chuva, aquele solo e lençol freático deixam de sofrer com a contaminação de metal pesado e de combustível. A indústria se beneficia com

materiais acessíveis: não é preciso tirar debaixo da terra aquilo que há em cima. Além disso, temos a geração de empregos e o empoderamento de negócios dentro dos Centros de Desmontagem Veicular homologados pelo Detran.

QUAIS SÃO OS RESULTADOS DA OCTA?

MÁRCIA – A OCTA desmobilizou desde o início de sua vida veículos de diversos perfis, do mais leve ao mais pesado, para empresas de grande porte dentro da indústria automotiva. Iniciamos nossas operações em São Paulo e hoje já expandimos para diversos estados no País, com um impacto não só financeiro, mas de circularidade bastante importante. Foram toneladas e toneladas de ativos que hoje deixaram de ser vistas como “resíduo” para a empresa, geraram lucro na primeira ponta e trouxeram manutenção acessível na segunda ponta. 🚗



PERFIL

MÁRCIA AMARAL,

é Head de Relações Corporativas da OCTA. Ex-Gerente de Inovação Aberta na KPMG. Co-Fundadora da Startup de Agronegócios – Alluagro, e ex-professora da pós-graduação em Negociação, Comunicação e Liderança na Fundação Getúlio Vargas. Atuou em Projetos de Inovação da ACE Córtext, aceleradora de Projetos Corporativos e Startups para a Indústria de Cimento e Aço. Na IBM, atuou em Aplicações Financeiras com foco em Contas Internacionais.



DESAFIOS GIGANTESCOS

Seminário NTU discute soluções para recuperar a demanda perdida, tornar o transporte público mais atrativo e inclusivo para os clientes, e sustentável financeiramente para os operadores



O transporte público urbano de passageiros vem passando por uma profunda crise que foi agravada pela pandemia. Mais de uma centena de sistemas de transporte sofreu impacto pela interrupção parcial ou total de suas operações nos últimos anos, com perda de um bilhão de reais mensais em nível nacional, de acordo com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

Recuperar a demanda perdida, oferecer um transporte público de melhor qualidade, inclusivo para os clientes, e sustentável financeiramente para os operadores são alguns dos grandes desafios do setor. Há uma fórmula mágica capaz de resolver de forma rápida e instantânea esses problemas? Certamente, não!

Visando discutir soluções que resultem em um serviço mais justo e viável para os operadores e benéficas para quem o utiliza, a NTU reuniu, de 9 a 11 de agosto, especialistas em mobilidade urbana em um debate profícuo, que contou com o apoio da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), entre outros. O Seminário Nacional NTU 2022 reuniu milhares de pessoas de forma presencial no São Paulo Expo, e, on-line, em torno de oito painéis.



SEMINÁRIO NACIONAL NTU 2022

35ª edição

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Na abertura do evento, o **presidente-executivo da NTU, Francisco Christovam**, destacou que os efeitos e impactos decorrentes da pandemia trouxeram oportunidades de reflexão e de inflexão para o setor, que foi obrigado a pensar em novas estratégias para atender às necessidades de quem utiliza o transporte público.

“O momento que vivemos é de extrema importância, não dá mais para continuar tratando o transporte como um negócio da iniciativa privada, achando que o passageiro tem condições de arcar sozinho com os custos e que as empresas são as únicas responsáveis pela qualidade do serviço, uma vez que estas são obrigadas a cumprir contratos inflexíveis. As respostas que tínhamos não funcionam mais e por isso é tão importante discussões como as soluções que o Seminário propõe”, enfatizou Christovam.

Por videoconferência, o **presidente do Senado, Rodrigo Pacheco**, destacou que o transporte coletivo não é simplesmente uma atividade comercial, mas um direito assegurado na Constituição, o qual o Estado não pode se omitir de fiscalizar, exigir qualidade e o cumprimento dos contratos. Também lembrou que é papel da iniciativa privada fornecer veículos de boa qualidade, com conforto, segurança e menos poluentes.

É obrigação do Poder Público contribuir para a melhoria do transporte público, para a dignidade da população que se utiliza dos serviços e, se necessário, subsidiar o serviço, lembrou Pacheco, acrescentando que “o Congresso está aberto a iniciativas que beneficiem o setor”.





Para o **presidente do Conselho Diretor da NTU, João Antonio Setti Braga**, o setor ainda tem grandes desafios a serem enfrentados como a recuperação da demanda perdida e a melhoria da situação financeira do setor, que amargou prejuízos de bilhões nos últimos anos. Em face desse cenário, destacou que essa 35ª edição do Seminário NTU é uma ótima oportunidade para análise e proposição de soluções – como o novo marco legal – de modo que se encontrem caminhos para o equilíbrio econômico e financeiro das empresas e também para a melhoria do desempenho do transporte com efetividade e eficiência.

O **presidente do Sistema CNT, Vander Costa**, que também participou da abertura do evento, destacou a importância de novas discussões a respeito do financiamento do setor e, em uma manifestação mais positiva, disse que o setor vem retomando o número de passageiros em quantidade próxima à de antes da pandemia e que a crise deflagrada pelo novo coronavírus trouxe desafios e oportunidades. “Hoje, por exemplo, já há espaço no Congresso Nacional para uma discussão na qual é possível diferenciar o valor pago da remuneração.”

O TRANSPORTE PÚBLICO BRASILEIRO TEM JEITO?

Após essa provocação feita pelo **mediador Marco Antonio Sabino**, no primeiro painel do Seminário, que teve como tema “O novo caminho do transporte coletivo urbano”, Francisco Christovam disse que sim, há solução para o transporte público e que, nesse sentido, o Seminário NTU tem importância ímpar porque possibilita conversar com toda a cadeia e obter respostas aos diversos questionamentos. “Entretanto, ainda há um longo caminho a ser percorrido, e é necessário somar esforços de todos os entes integrantes. Temos solução, mas precisamos enxergar a situação com todos os olhares para chegar a um novo modelo de mobilidade urbana. E esse olhar passa certamente por um novo marco legal para recuperar e fortalecer o setor.”

O **presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e prefeito de Aracaju (SE), Edvaldo Nogueira Filho**, a exemplo de Christovam, também acredita que, apesar de o modelo brasileiro de mobilidade urbana ter muita dificuldade em sobreviver, ainda há saída, e precisa sair rapidamente dessa crise, tendo em vista a sua importância nas cidades. “Trata-se de um problema da sociedade que necessita da união do poder público com a iniciativa privada. Sou esperançoso e vejo que tem saída, mas é preciso que o país faça a sua parte, para que o sistema saia da UTI!”, pontuou.

O otimismo foi a tônica do **secretário de Mobilidade e Infraestrutura do Espírito Santo, Fábio Damasceno**, que comemorou o caso de sucesso do serviço de transporte público na Região Metropolitana de Vitória. “Aqui na cidade já atuamos de acordo com os pilares do novo marco legal do setor e podemos dizer que temos um transporte eficiente e de boa qualidade, resultado de uma parceria entre governo, empresários e população, além de contarmos também com um contrato auditável e confiável”, revelou.

O **coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Laboratório de Cidades do Inspere Arq. Futuro, Sérgio Avelleda**, destacou a importância do sistema de transporte público durante a pandemia, que possibilitou o acesso das pessoas aos inúmeros serviços, inclusive os de saúde, e afirmou que a construção de uma sociedade passa pelo acesso às oportunidades em geral e é o transporte público que faz isso. Avelleda acrescentou, ainda, que o Plano de Mobilidade Urbana é estratégico para o país e que é preciso discutir fontes para o financiamento do transporte e criar o conceito de agência reguladora do serviço. “O setor deve pensar ainda em governança, em se modernizar e olhar para as regras do ESG.”



CAMINHO DA MUDANÇA

Durante o Seminário, a NTU, em parceria com a ANTP, lançou a cartilha **O Caminho da Mudança – propostas para um transporte público de qualidade e uma vida melhor**. O documento, endereçado aos candidatos à eleição 2022, reúne um conjunto de propostas para melhoria da mobilidade urbana, com foco no transporte público coletivo. São propostas viáveis, responsáveis e efetivas para o Executivo e o Legislativo, que podem ser implantadas durante os mandatos dos futuros eleitos.

Para falar sobre “O transporte público nas eleições – o que pensam e querem os candidatos”, a NTU convidou o **Analista de Política da CNN Brasil, Iuri Pitta**, que, com base em pesquisas, explicou que poucos candidatos estão falando sobre transporte público. De acordo com Iuri, à exceção do Distrito Federal, candidatos a governador pouco falam sobre transporte público e mobilidade urbana e, quando falam, dão preferência a outros modais. Já o Senado tem sido mais sensível ao tema que a Câmara.

“Os prefeitos e as associações municipalistas como a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e a Confederação Nacional de Municípios (CNM) assumiram a defesa de políticas como gratuidade dos idosos; entidades setoriais como (NTU e ANTP) fomentam debate sobre políticas públicas; acadêmicos defendem nova organização federativa para o transporte público e organizações da sociedade civil apontam mobilidade como eixo central de desenvolvimento sustentável”, acrescentou o analista.



FINANCIAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO PARA ALÉM DA TARIFA

O consultor e um dos autores do estudo da NTU – **Financiamento da Operação dos Sistemas de Transporte Público Coletivo nas Cidades Brasileiras, Rodrigo Tortoriello**, durante o evento, defendeu a necessidade de fortalecimento e aplicação da Política Nacional de Mobilidade Urbana – base legal para separação das tarifas de remuneração e pública; os subsídios, parte de um conjunto de medidas estruturantes para soluções definitivas; as fontes extratarifárias, poderosos complementos aos orçamentos públicos para garantir os subsídios e a redução do preço das passagens para os clientes, tornando, assim, o transporte público coletivo mais competitivo com o transporte individual motorizado.



Tortoriello, na publicação sobre financiamento da operação, aponta oito fontes extratarifárias complementares que, segundo o estudo, se adaptam ao contexto brasileiro. São elas: tarifa sobre exploração de serviço de transporte remunerado por aplicativo, como Uber e 99; exploração de estacionamentos rotativos ou de longa duração ao longo das vias públicas; custeio dos benefícios tarifários por meio dos orçamentos da União, dos estados e dos municípios; multas de trânsito; multas pelo transporte irregular de passageiros; taxa sobre a exploração de estacionamentos privados de automóveis e outros polos geradores de tráfego e atividades com externalidades negativas; tarifa de congestionamento ou pedágio urbano em vias municipais e contribuição do transporte público semelhante à contribuição de iluminação pública.

Para o **superintendente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Luiz Carlos Mantovani Néspoli**, o sistema não se sustenta no modelo atual, e a solução é trabalhar no campo político, no qual já houve um avanço com a união dos prefeitos, o que resultou no subsídio do governo federal à gratuidade para os idosos no transporte público.

Segundo a **secretária de Fazenda de Salvador (BA) e presidente do Fórum Nacional de Secretários Municipais de Fazenda e Finanças, Giovanna Victer**, o setor de transporte tem tecnologia, *expertise* e capacidade para dar um salto de qualidade, eficiência e transparência, mas, para isso, a fonte de receita precisa ser segura e isso só é possível com o compartilhamento do orçamento entre União e estados.

QUE LIÇÕES E APRENDIZADO A PANDEMIA TROUXE PARA O SETOR?

Com essa provocação ficou claro que os novos tempos exigem agilidade na tomada de decisões, foco no cliente, serviços de qualidade e tecnologia a serviço do setor. Para a **diretora de Mobilidade Urbana da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor), Richele Cabral**, “a pandemia potencializou uma crise que já existia e, neste momento, o setor de transporte urbano coletivo tem que se reinventar, uma vez que o modelo antigo não cabe mais e as tecnologias têm papel fundamental nesse novo caminho”.

A **CEO da Necta e idealizadora da Plataforma Connected Smart Cities & Mobility, Paula Faria**, compartilha da mesma opinião que Richele e ressalta que o papel da tecnologia ficou em evidência durante o período pandêmico, mas que também demonstrou a vulnerabilidade de parte da população que não tem fácil acesso a essas ferramentas. “A tecnologia foi revolucionária para o setor de transporte e para a mobilidade urbana, mas precisa ser repensada no pós-pandemia, de modo que permita a inclusão do maior número de pessoas possível.”



Para o **Products e Marketing Manager da Mix Telematics, Alexandre Fagundes**, só sobrevive atualmente quem é competitivo e, para ter competitividade, é preciso mais eficiência. “Para isso, é necessário investir em inovação como forma básica de se manter em qualquer mercado, inclusive no de transporte, pois a ineficiência não é mais tolerada.”

INOVAÇÃO, BASE PARA TRANSFORMAÇÃO DO SETOR

Durante o evento da NTU, inovação foi um tema recorrente e apontado como fator de sucesso para o setor. De acordo com o **conselheiro da NTU, Edmundo Pinheiro**, mesmo com a queda na demanda de passageiros, o trânsito continua intenso, o que significa que o transporte público perdeu para outros meios de locomoção. Nesse contexto, inovar é fundamental para todos os setores, principalmente para o transporte coletivo, por ser um serviço público, que vem enfrentando inúmeras dificuldades. “Acredite que a inovação é possível, necessária e a base para transformação do setor!”, enfatizou.

O sistema de transporte de Vitória (ES) é um dos que mais têm recuperado as perdas de demanda. Trata-se de um caso de sucesso, apresentado pelo **diretor de Inovação da Federação de Transportes do Espírito Santo, Murilo Lara**. De acordo com o executivo, o grande diferencial é resolver primeiramente os problemas simples, que fazem parte do cotidiano da cidade. “Fizemos um forte trabalho de comunicação; facilitamos o acesso ao



pagamento, com um sistema 100% digital; integramos todos os sistemas metropolitanos em um único, para que o nosso cliente se desloque utilizando apenas um cartão; e também integramos os sistemas multimodais. Essas medidas ajudaram a melhorar o sistema de transporte de Vitória, tido atualmente como um dos melhores do Brasil”, complementa.

Para a **Founder da MOBS2**, startup especializada em ciência de dados e educação, **Rebeca Leite**, é possível obter bons resultados e melhoria no cumprimento das obrigações contratuais e na qualidade da condução, com consequentes bons resultados para clientes do transporte público e para os operadores, com base em soluções integradas em uma mesma plataforma, aliadas à ciência de dados, a ações mais eficazes para melhoria da gestão e à educação personalizada e recorrente calçada em algoritmos que identificam o padrão de condição de cada motorista.

A **diretora-executiva da BR7 Mobilidade**, **Next Mobilidade** e **presidente da Eletra**, **Milena Romano**, destacou que o setor nos últimos anos vem passando por inúmeras dificuldades, mas que, em contrapartida, todo problema acaba proporcionando a chance de recriação. “Precisamos inovar para melhorar a qualidade dos nossos serviços, pois queremos que o passageiro escolha o transporte coletivo como a primeira e única opção para ir e vir”, explica. Para a executiva, é preciso ainda melhorar a qualidade da mão de obra, dos veículos e dos serviços. “A nossa luta deve ser diária em demonstrar que o transporte público é sempre a melhor opção, porque é mais completo e eficiente.

TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS, TENDÊNCIA IRREVERSÍVEL

Um dos temas em destaque no Seminário NTU foi a redução de emissões, com a chegada ao Brasil dos novos motores Euro 6, a partir de 2023, e os próximos passos rumo à adoção de uma nova matriz energética para o setor e a completa descarbonização do ônibus urbano no futuro. Nesse sentido, uma das medidas mais discutidas foi a implantação dos ônibus elétricos. Para o **diretor institucional & Head da Unidade de Ônibus Elétricos da BYD**, **Marcello Von Schneider**, esse é um caminho sem volta, mas em médio e longo prazo e é preciso moderação. “O ônibus elétrico não é para toda a cidade, precisamos ter outras opções”, destacou.

O **vice-presidente Industrial da Caio**, **Maurício Cunha**, também compartilha da mesma opinião que Marcello, de que não há uma única matriz capaz de suprir as necessidades do Brasil. Para ele, o veículo elétrico atende a cidades que estejam preparadas para essa tecnologia. “Entretanto, além da evolução da matriz energética, o mais importante é ter programa de renovação da frota, que traz benefícios exponenciais para o País”, enfatizou.



Para a **diretora-executiva da Eletra**, **Ieda Maria Oliveira**, também é importante diversificar a matriz, pois não é possível ter apenas uma tecnologia para aplicação. Ieda destaca uma estimativa de que no primeiro trimestre de 2023 haja uma grande procura para veículos elétricos. “A Eletra está preparada para atender a essa crescente demanda e o nosso objetivo é levar a indústria de ônibus a assumir o protagonismo no que se refere a veículos elétricos”, declarou.

O **diretor de Vendas Ônibus América Latina da Iveco**, **Danilo Fetzner**, destacou que soluções que visam a energias renováveis e eletromobilidade são tendências irreversíveis. “Uma das alternativas seria o gás, tendo em vista que o Brasil é um dos maiores produtores de extração de gás, mas ainda esbarramos na dificuldade para distribuição e postos de abastecimento e, por isso, precisamos de políticas públicas para viabilizá-lo. Ainda há um longo caminho pela frente, em comparação com outros países”, pontuou.

Para o **diretor de Estratégia e Transformação Digital da Marcopolo**, **João Paulo Ledur**, o futuro é eclético e não há uma solução única em termos de matriz energética. “O processo de descarbonização passa pelo alinhamento dos principais atores do setor: fabricantes, provedores de soluções tecnológicas, operadores, poder público e empresas de infraestrutura. Além disso, a renovação veicular tem importante papel na descarbonização”, explicou.

O **gerente de Vendas de Soluções de Mobilidade da Scania**, **Celso Mendonça**, explicou que a exclusão do diesel será gradativa e que a Scania disponibiliza motores que podem utilizar biometano, biodiesel, HVO e GNV, com bons resultados. “Além disso, mantemos parceria com a Eletra para eletrificação de chassi.”



COMJOVEM, MOMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

A

atuação da recém-formada Comissão de Jovens Empresários e Executivos do Transporte de Passageiros (COMJOVEM) já vem rendendo bons frutos. Com menos de um ano, desde o seu lançamento pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), teve uma participação importante no Seminário Nacional NTU 2022, no qual foi discutida a importância da inovação e da mudança de imagem do setor.

O tema não poderia ser mais oportuno. Em um momento em que a inovação ganha destaque como uma das soluções para a reconquista da demanda perdida ao longo dos últimos anos, à Comissão coube a tarefa de discutir formas de ampliar a participação dos jovens, com foco no fortalecimento do setor e nos processos sucessórios, bem como na melhoria da imagem e modernização do transporte coletivo de passageiros.

“A COMJOVEM busca promover *networking* entre os jovens que atuam ou não nas empresas de transporte; propiciar a troca de experiências e boas práticas nas organizações; auxiliar no processo de sucessão familiar e promover a união do setor”, explicou a **coordenadora da COMJOVEM no estado de São Paulo, Luciana Herszkowicz**, que comemora o crescimento do grupo que já conta, inclusive, com a adesão de integrantes da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo (FRESP).

Na ocasião, Luciana destacou a importância da cultura de valores e do amor pelo negócio, fatores essenciais para torná-lo perene. “Nesse sentido, é fundamental o engajamento e a participação dos jovens, que podem dar grande contribuição e assim mudar a imagem do setor.”

Não é, entretanto, tarefa simples ampliar a participação desses profissionais no setor. Segundo um dos membros da COMJOVEM, **César Saraiva, do grupo NSO**, a maior parte deles não está interessada no transporte de passageiros, que é um setor difícil no dia a dia. Eles estão focados em tecnologia, *startups*, novidades e com crescimento rápido, o que dificulta a sua vinda para o segmento.

Em contraposição, César enfatizou que os jovens desempenham um relevante papel em prol do aperfeiçoamento do setor, tendo em vista que podem colaborar com as operadoras de transporte, agregando tecnologia e inovação. “Nesse sentido, a COMJOVEM é uma opção para integrar esse jovem no setor, uma vez que propicia uma experiência muito produtiva para os iniciantes, uma salutar troca de ideias e informações entre os participantes, além de uma visão mais estratégica do negócio.”

Já o **gerente de Marketing do produto Ônibus, da Mercedes-Benz, Curt Axthelm**, destacou a necessidade da melhoria da imagem do transporte público, motivo pelo qual talvez muitos jovens não se sintam atraídos para o negócio. “Um dos fatores que contribuem para essa imagem negativa é que a população desconhece, não entende direito quem opera o transporte coletivo”, ressaltou.

Já o **consultor sênior da Cambridge Family Enterprise Group, Gustavo Gonzaga**, acrescentou que, se o setor não estiver atento às transformações pelas quais o mercado vem passando, vai ficar para trás. “Cabe aos jovens essa transformação, tomando para si o protagonismo e, nesse sentido, a COMJOVEM é uma iniciativa fundamental porque possibilita uma rica troca que favorece mudanças”. Gustavo enfatizou, ainda, que há espaço para as gerações trabalharem juntas. “Com razão e emoção, o processo funciona”, pontuou.

De acordo com o gerente da Mercedes-Benz, o momento é de transformação da mobilidade, com muitas novidades como ofertas de veículos elétricos, serviços digitais e condução autônoma, entre outros. “Vivemos um momento único e essas mudanças que vêm ocorrendo podem atrair jovens do setor de transporte e de outras áreas”, enfatizou Curt. 

PUBLICAÇÕES LANÇADAS DURANTE O SEMINÁRIO NTU 2022

A NTU lançou durante o Seminário várias publicações que você pode acessar aqui. Confira!

Anuário NTU 2021-2022

Apresenta índices operacionais, os impactos da pandemia de covid-19 para o setor, dados de investimentos no transporte público, de frota e mão de obra; e muito mais.

Acesse em https://lnkd.in/dgzsS_Mt



Financiamento da operação dos sistemas de transporte público nas cidades brasileiras

Estudo elaborado pela NTU em conjunto com a Confederação Nacional do Transporte (CNT) defende um novo modelo de financiamento, com maior repartição dos custos entre usuários do serviço e poder público.

Acesse em <http://ntu.org.br/novo/upload/Publicacao/Pub637956597766938349.pdf>



Eleições 2022 – O caminho da mudança – propostas para um transporte público de qualidade e uma vida melhor

Cartilha elaborada em parceria com a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) reúne um conjunto de propostas para melhoria da mobilidade urbana, com foco no transporte público coletivo.

Acesse em http://files.antp.org.br/antpnoticias/eleicoes-2022_o-caminho-da-mudanca_propostas-para-o-transporte-publico_web.pdf



HOMENAGEM A PERSONALIDADES DO TRANSPORTE

Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasileiro é entregue àqueles que se destacaram em prol do setor

N

a noite de nove de agosto, como parte integrante da programação do Seminário Nacional da NTU, foi realizada em São Paulo a cerimônia de entrega da Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasileiro.

O evento reuniu nomes que se destacaram pela prestação de serviços relevantes ao setor transportador. Criada em 1997, a honraria conta com três categorias: Empresário, Especial e *In Memoriam*.

Este ano prestou-se uma homenagem especial a Otávio Cunha, ex-presidente-executivo da NTU, falecido em fevereiro deste ano. A família de Cunha recebeu o Trófeu David Lopes de Oliveira, que reverencia pessoas, empresas e entidades que marcaram a história no transporte por ônibus no Brasil. O empresário Luiz Augusto Saraiva também recebeu a Medalha Juscelino Kubitschek de Oliveira, conferida pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Na cerimônia de abertura, o **presidente do Conselho Diretor da NTU, João Antonio Setti Braga, Antonio Setti Braga**, destacou a importância da condecoração, criada em reconhecimento ao trabalho de personalidades e empresas que se destacaram pelos relevantes serviços prestados em prol do desenvolvimento do transporte público urbano no Brasil e no exterior, escolhidos por indicação, eleição ou proclamação.

O **presidente-executivo da NTU e um dos agraciados com a Medalha, Francisco Christovam**, agradeceu a honraria em nome de todos os contemplados. “Aos condecorados na categoria Empresários fica a sensação de dever cumprido. Aos da categoria Especial, na qual me incluo, fica o nosso agradecimento pela consideração que tiveram com um trabalho que, na maioria das vezes, passa despercebido. Aos contemplados na categoria *In Memoriam* fica a certeza de que, pela enorme contribuição que deram ao setor, tiveram seus nomes escritos com letras de ouro na lista dos empresários inesquecíveis”, destacou. 🏆



HOMENAGEADOS

EMPRESÁRIO

- ◉ Joaquim Carlos de Martins Guedes
- ◉ José Antônio da Silva Ohlweiler
- ◉ José Carlos Cardoso Machado

ESPECIAL

- ◉ Armando Galhardo Nunes Guerra Júnior
- ◉ Francisco Armando Noschang Cristovam
- ◉ Ivo Carlos de Almeida Palmeira

IN MEMORIAM

- ◉ José de Castro Barbosa
- ◉ José Joaquim da Relva Moutinho



VEÍCULOS ELÉTRICOS, AS GRANDES ESTRELAS DA LAT.BUS



A eletromobilidade, ao lado dos motores Euro 6, foi o grande destaque do maior evento em mobilidade urbana da América Latina, que reuniu todos os segmentos do transporte coletivo urbano, rodoviário e de fretamento.

É

indiscutível o avanço da indústria automotiva. A qualidade dos ônibus produzidos no Brasil está entre as melhores do mundo. Isso ficou evidente na exposição dos veículos na Lat.Bus 2022 – Feira Latino-Americana do Transporte, realizada de 9 a 11 de agosto no Expo Imigrantes, em São Paulo, em paralelo ao Seminário Nacional NTU.

No local foram apresentadas as novidades e destaques da indústria, da tecnologia, dos meios de pagamento, da bilhe-

tagem eletrônica, e de peças e acessórios para os segmentos do transporte coletivo urbano, rodoviário e de fretamento.

Com a entrada em vigor do Euro 6 em 2023, com padrões mais rígidos de controle das emissões de poluentes e ruídos, as encarroçadoras e fabricantes de chassi apresentaram novas opções tecnológicas para atender à legislação. Merecem destaque os veículos elétricos, responsáveis por grande parte dos lançamentos, os quais podem ser conferidos a seguir.

MARCOPOLO INICIA PRODUÇÃO DE ÔNIBUS ELÉTRICO

A Marcopolo anunciou o início da produção em série do Attivi, primeiro ônibus da marca com chassi próprio e 100% elétrico. Conforme anunciado pela companhia, até o final deste ano, serão produzidos 30 veículos que contam com distintas configurações para atender às demandas de diferentes regiões do País.

O projeto de eletromobilidade da Marcopolo prevê o desenvolvimento de uma solução completa de mobilidade urbana sustentável, com plano de serviços, atendimento pós-vendas e peças de reposição, inclusive para o sistema de recarga e manutenção das baterias. Além disso, será oferecido ao mercado ferramentas de telemetria, diagnose remota e gestão da energia de recarregamento, entre outras novidades.



IVECO BUS, SOLUÇÕES DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEIS E INTEGRADAS



A IVECO BUS participou com uma gama de produtos de soluções de mobilidade, com destaque para o E-Way, ônibus urbano 100% elétrico, disponível em quatro configurações: 9,5m 4x2; 10,7m 4x2; 12m 4x2; 18 metros articulado.

De acordo com a marca, a partir de 2023 a Iveco terá uma linha completa Euro 6, com as novas versões da Daily Minibus 45-160 e 50-180, e dois modelos que já integram grandes frotas, chassis 10-190 e 17-280, que ganharão novos componentes. Além disso, serão lançados o chassi 17-210 G movido a GNV, o E-Way, e a plataforma de gestão de frotas NEXPRO Connect.

CAIO LANÇA O EMILLENNIUM, SOLUÇÃO PARA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL



A Caio apresentou ao mercado brasileiro a quinta geração do ônibus urbano Millennium, próprio para chassis de motor traseiro e central, projetado para atender a clientes que operam em grandes centros urbanos, corredores de ônibus e plataformas BRT, nas versões com piso baixo e alto, podendo também ser produzido na versão articulada.

Um dos grandes lançamentos da marca, o eMillennium, foi concebido exclusivamente para chassis movidos à propulsão elétrica por bateria. O novo modelo é a evolução das inúmeras soluções da fabricante de ônibus, voltado para a mobilidade urbana, por tração e energia alternativa.

SCANIA APRESENTA NOVA GERAÇÃO DE ÔNIBUS COM MOTOR EURO 6

A Scania anunciou o lançamento da geração de ônibus com motores que atendem à norma PROCONVE P8/Euro 6, que serão produzidos e entregues a partir de janeiro de 2023. A nova linha, que contempla os modelos da Série K (motor traseiro), está disponível para motores a diesel e biodiesel, gás natural e biometano, e promete redução de consumo de combustível de até 8% para aplicação rodoviária e de até 10% para aplicação urbana.

Dentre os diferenciais da nova geração, destacam-se motores com sistema de injeção múltipla XPI e *lay shaft brake* (troca de marchas 45% mais rápidas), evolução do sistema de segurança ADAS e novos sensores (alertas de ponto cego e de pedestres), atualizações das caixas de câmbio Scania Opticruise (rodoviários) e ZF EcoLife 2 (urbanos), chassi mais leve, novo eixo traseiro direcional do urbano de 15m com sistema eletro-hidráulico, rodoviário 8x2 com 500cv e área do motorista redesenhada e aprimorada.



MERCEDES-BENZ, NA ERA DA ELETROMOBILIDADE

A Mercedes-Benz do Brasil lançou o eO500U, chassi de ônibus urbano elétrico a bateria que registra a entrada da empresa na era da eletromobilidade em veículos comerciais no País. O chassi eO500U é um modelo Padron 4x2, com piso baixo que pode receber carroçarias de até 13,2m de comprimento. De acordo com a empresa, sua autonomia é a maior entre ônibus elétricos no Brasil, em torno de 250km. Ainda este ano começarão a ser entregues 100 unidades do novo membro da família O500.

A Mercedes-Benz lançou também a linha de ônibus 2023 com motores Euro 6, desenvolvidos no Brasil para a nossa realidade. O portfólio é composto do chassi de micro-ônibus LO 916, dos modelos OF 1721 e OF 1726 L e dos novos O500 M 1928, O500 UA 2938 (articulado) e O500 RSD 2445 para aplicações rodoviárias.



VOLVO LANÇA O B510R RODOVIÁRIO

A Volvo lançou o chassi rodoviário B510R que, de acordo com a fabricante, chega ao mercado em 2023, e é o **ônibus mais potente do Brasil. Os novos motores de 13 litros com emissões nível Euro 6**, a nova geração da transmissão I-Shift e os diversos outros avanços prometem reduzir o consumo de combustível em até 9%.

Outro destaque foi o chassi elétrico Volvo BZL Electric, lançado no ano passado e projetado para aplicações de um ou dois andares, com múltiplas opções para encarregadoras. O Volvo BZL Electric foi projetado para flexibilidade de recarga, tanto para carga de rápida e alta potência (OppCharge), como carga lenta (CCS) na garagem.



CNT, SEST, SENAT, FETPESP ITL

A CNT, o SEST SENAT e o ITL participaram da Lat.Bus com um espaço em que apresentaram os produtos e serviços oferecidos pelo Sistema CNT aos transportadores, trabalhadores e à sociedade. O mesmo espaço foi compartilhado com a FETPESP, que expôs uma viatura do Programa Ambiental do Transporte – DESPOLUIR.



ELETRA, TECNOLOGIA 100% NACIONAL

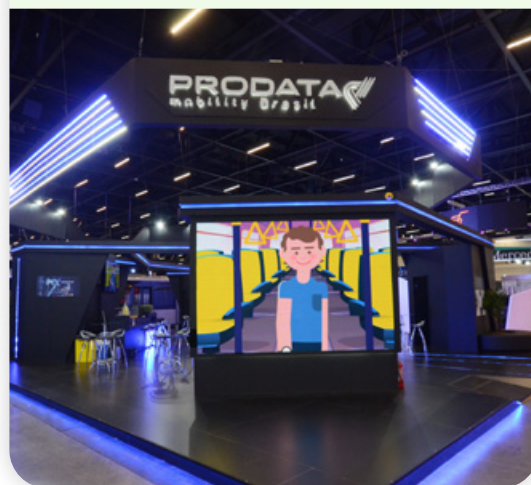
A Eletra apresentou na Lat.Bus 2022 seus novos ônibus elétricos com tecnologia 100% nacional, inclusive as baterias. Os destaques foram o e-Bus 12,5m e o e-Bus 15m, totalmente elétricos, com autonomia de 250km. Ainda este ano, a empresa também lançará o e-Bus 12,8m, o e-Bus 21,5m (E-Trol) e o e-Bus 10m, com opção de recargas de oportunidade.

A grande novidade anunciada pela Eletra foi um novo modelo para o mercado nacional de eletromobilidade. Trata-se do E-Trol, um veículo articulado de 21,5m, com chassi Mercedes-Benz, que fará a recarga das baterias em movimento, funcionando como um misto de trólebus e veículo elétrico a bateria. “A grande vantagem é que não haverá necessidade de infraestrutura elétrica nas garagens nem nos terminais”, ressalta a CEO da Eletra, **Milena Braga Romano**.



PRODATA PROMOVE REENCONTROS

A PRODATA MOBILITY BRASIL optou por montar um estande com a intenção de promover “reencontros” entre amigos, clientes e parceiros. O espaço, além de apresentar equipamentos voltados para a solução de bilhetagem eletrônica, abrigou o estúdio da Rádio Ônibus, montado em micro-ônibus, de onde foram feitas transmissões ao vivo com executivos das fabricantes de ônibus e autoridades de vários segmentos, entre outros. 📺



CAMPANHA PELO USO DO TRANSPORTE REGULAR GANHA AMPLA ADEÇÃO

Iniciativa alerta para os riscos dos mototáxis, uma vez que 55% dos sinistros de trânsito envolvem motos

A

Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), com o apoio da Confederação Nacional do Transporte (CNT), se uniram e lançaram, no mês de junho, a campanha nacional SUA SEGURANÇA NÃO PODE SER PASSAGEIRA. VÁ DE ÔNIBUS.

A iniciativa busca chamar a atenção das autoridades para os problemas sociais e de saúde pública decorrentes da utilização desse meio irregular de transporte coletivo, os mototáxis. “Esse tipo de locomoção, além de extremamente perigoso, não é regulamentado, é totalmente clandestino, sem nenhuma regra que o discipline”, alerta o **presidente do FETPESP, Mauro Artur Herszkowicz**.





54%
DOS ACIDENTES
DE TRÂNSITO
ENVOLVEM MOTOS.
ANDAR DE MOTOTÁXI
É MUITO ARRISCADO.

A SUA SEGURANÇA
NÃO PODE SER PASSAGEIRA.
VÁ DE ÔNIBUS.
 SEGURANCAOEPASSAGEIRA.COM.BR

REALIZADA POR
 FETPESP NTU CNT

De acordo com o **presidente da NTU, Francisco Christovam**, “a intenção não é discriminar o uso da moto, mas mostrar as consequências do uso do mototáxi como um serviço de transporte público, o que ele não é de fato, pois se trata de um meio de deslocamento individual, que pode ser usado para diversas finalidades, mas não para transportar pessoas, porque é inseguro e insalubre.”

O **presidente do Sistema CNT, Vander Costa**, destaca a relevância da campanha e ressalta a importância de as empresas de transporte público coletivo divulgarem a iniciativa em suas cidades, veículos e redes sociais. “Que segurança o mototáxi oferece para o seu passageiro no banco de trás, se comparado com outros meios de transporte como o ônibus?”, questiona Vander e acrescenta que não é possível se preocupar só com a economicidade, se colocando em risco. “É preciso priorizar a vida, a segurança e a saúde”, complementa.

REPERCUSSÃO E IMPORTÂNCIA DA ADESÃO

Conscientes da relevância da iniciativa, inúmeras empresas e entidades, de diversas cidades e estados, atenderam prontamente ao apelo feito pela FETPESP.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos (SINTRAM), com atuação na Região Metropolitana de Belo Horizonte, replicou a campanha em todo o sistema atendido: 35 empresas, que circulam por 33 cidades mineiras, 7 terminais e mais de 30 estações. Foram destinados para a divulgação 2.700 cartazes, 30 *busdoors*, além de *posts* para as redes sociais. A empresa Mobi de Governador Valadares – MG, por exemplo, já conta com 24 ônibus transitando com as peças da campanha.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp) também aderiu à iniciativa. Além da divulgação em redes sociais, os veículos das empresas associadas irão circular com adesivamento nos vidros traseiros (*busdoor*). O Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitanos da Grande Vitória (GVBUS), no Espírito Santo, utiliza os *cards* nas redes sociais e avalia a possibilidade de adotar o *busdoor* e os cartazes na frota. Já a Viação Paraty, de Araraquara (SP), vem divulgando a campanha em *outdoors* espalhados pelas ruas da cidade e também nos vidros traseiros dos ônibus. Inúmeras outras empresas também vêm manifestando interesse em divulgar a ação.

Envolvimento e comprometimento das operadoras são vitais para o sucesso da iniciativa. As peças da campanha “Sua segurança não pode ser passageira. Vá de ônibus” estão disponíveis pelo site www.segurancanaoepassageira.com.br. Divulgue, compartilhe e contribua para um transporte público mais seguro!



JOSÉ AURÉLIO RAMALHO, DO ONSV, ALERTA PARA O USO CONSCIENTE DO TRANSPORTE PÚBLICO

Para falar sobre a importância do uso do transporte público regular e sobre os perigos que o mototáxi oferece aos seus usuários, conversamos com o **presidente do Conselho do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, José Aurelio Ramalho**. Confira a seguir:

O QUE É PRECISO PARA REDUZIR O NÚMERO DE ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOS?

Não há dúvida de que um dos modais que mais podem contribuir com essa redução é o transporte público. O deslocamento por ônibus certamente diminuiria muito o número de veículos na via e, assim, os riscos e as consequências dos desdobramentos das ocorrências de trânsito.

Em contraposição, os motociclistas não são preparados de maneira adequada. O processo de formação desses condutores é ineficiente, uma vez que as aulas acontecem em ambiente fechado e não nas ruas, como deveria. Nenhum Detran do Brasil cumpre as regras para a formação do motociclista, ou seja, tanto nas aulas práticas, quanto no exame, o treinamento não é feito nos locais em que o motociclista transitará, ou seja, na rua. Essa é uma maneira muito ruim de preparar o motociclista para enfrentar o tráfego urbano das nossas cidades. Melhorar a formação desse motociclista é algo urgente e necessário para a redução do atual número de sinistros de trânsito.


COMO O SENHOR VÊ A QUESTÃO DA PROLIFERAÇÃO DO SERVIÇO DE MOTOTÁXI EM DIVERSAS CIDADES DO INTERIOR?

Os deslocamentos diários em uma cidade grande ou média do País são um assunto complexo e multifacetado. Existe uma dezena de quesitos que precisa ser levada em conta e, voltando a uma questão anterior, passa pelo processo de formação desse condutor de motocicleta. Quando se transporta alguém na garupa da motocicleta e essa pessoa não tem experiência, é preciso cuidados muito peculiares no trajeto. A formação deficiente dos nossos motociclistas não passa nem perto de treinar esses condutores para essa situação.



O garupa da moto também precisa ter certa habilidade para que ele não desequilibre o condutor da moto. Outro ponto é a questão do capacete. É importante cada usuário ter o próprio, pelo fato de cada cabeça ter um tamanho. Capacete solto ou mal ajustado proporciona uma proteção parcial e, em caso de queda, pode causar lesão. Outro fator importante está ligado à higiene, pois compartilhar esse equipamento de proteção individual pode favorecer a transmissão de doenças.

QUAL SUA VISÃO DA INICIATIVA DA FETPESP EM DESENCADear UMA CAMPANHA NACIONAL ALERTANDO PARA OS PERIGOS DO MOTOTÁXI E INCENTIVANDO O USO DO TRANSPORTE PÚBLICO REGULAR?

É fundamental que entidades como a FETPESP tenham a iniciativa de promover campanhas periódicas com esse vultu, para informar sobre os riscos do cidadão em qualquer meio de transporte. Mas sabemos também que a questão do transporte público está associada à frequência, à qualidade e à disponibilidade nos trajetos determinados. E não temos dúvidas de que o investimento de empresários e do poder público por meio de linhas de financiamento certamente contribuirá para aumentar a oferta do transporte público de boa qualidade e incentivar a adesão daqueles que necessitam desse modal, reduzindo, assim, o atual cenário com alto número de mortes e lesões no trânsito. Parabéns à FETPESP pela iniciativa, que ela sirva de incentivo a outras empresas e entidades. 

EXAME TOXICOLÓGICO

Parceria da FETPESP com a CAEPTOX oferece vários benefícios aos profissionais do transporte

N

a luta diária pela redução dos sinistros de trânsito, o exame toxicológico surge como um importante aliado. De acordo com a lei, o condutor habilitado nas categorias C, D e E com até 69 anos de idade deve realizá-lo a cada dois anos e seis meses. Já quem tem mais de 70 anos deve fazê-lo a cada renovação da CNH. O não cumprimento é considerado infração gravíssima, sujeito a multa de R\$ 1.467,35 e a suspensão do direito de dirigir por meses.

Visando atender à legislação vigente e contribuir para maior segurança no trânsito, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros (FETPESP) estabeleceu um convênio com a CAEPTOX, um laboratório especializado, credenciado pelo Denatran, que garante confiabilidade e eficiência na realização de exames toxicológicos, além de oferecer melhor custo-benefício.

A parceria vem oferecendo inúmeros benefícios para as empresas associadas aos Sindicatos vinculados à FETPESP e aos profissionais do setor, uma vez que habilita a essas empresas, de forma fácil e simples, emitir *vouchers* para a realização do exame toxicológico em todo o estado de São Paulo. São mais de três mil postos de coleta em todo o Brasil.

Além disso, o convênio com a CAEPTOX oferece o melhor custo-benefício e mais rapidez nos resultados, isso sem falar na facilidade da gestão, uma vez que todo conveniado tem acesso a um portal exclusivo que disponibiliza a lista de coleta e resultados. No local também é possível emitir as notas fiscais e comprar vales-exame. 🚩

Faça agora a sua adesão à FETPESP para a realização do exame toxicológico e garanta os benefícios para a sua empresa!



CENSO SETORIAL DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Iniciativa visa subsidiar as operadoras de transporte com informações de mercado para melhoria da gestão e dos resultados

O

setor de transporte coletivo de passageiros vem passando por constantes mudanças, como avanço da tecnologia, aumento constante do diesel, queda da demanda agravada pela pandemia, mudança do perfil dos usuários, concorrência desleal dos transportes irregulares. Enfim, um novo cenário se descortina a cada dia. Entender esse universo tão vasto requer informações precisas e atualizadas. Entretanto, não existe no estado uma base de dados consolidada do segmento, de forma ampla e fidedigna.

Visando subsidiar as operadoras, os gestores, empresários e executivos, com dados sólidos e confiáveis do setor, para melhor planejamento e tomada de decisões no dia a dia, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) está realizando o primeiro Censo Setorial do Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo.

A pesquisa com as operadoras de transporte, que teve início do mês de abril, com o apoio das empresas Mercedes-Benz e Caio Induscar, está sendo desenvolvida pela empresa PRO4TECH, de forma totalmente segura e sigilosa, seguindo as normas e orientações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Os dados coletados serão armazenados em uma plataforma que oferecerá às organizações que aderirem ao projeto um *dashboard* e a possibilidade de consulta das informações, bem como dados comparativos do setor. O primeiro relatório com os dados consolidados deve ser entregue em dezembro de 2022. As empresas interessadas em aderir ao projeto podem fazê-lo até o próximo mês de novembro. 🚩

Adesão e mais informações sobre o Censo 2022 pelo e-mail secretaria@fetpesp.org.br.

SOLIDARIEDADE EMBARCADA



Campanha do agasalho mobiliza empresas e profissionais do transporte de passageiros

A

Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) há mais de duas décadas vem convidando os Sindicatos que a compõe, bem como as empresas e seus profissionais, a promoverem em suas garagens campanhas para arrecadar agasalhos, calçados e cobertores e assim contribuir para amenizar os efeitos do frio das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Este ano não foi diferente. A FETPESP fez o apelo, e diversas operadoras, juntamente com os seus colaboradores, se mobilizaram em prol do próximo. A campanha teve um resultado expressivo: mais de 26 mil doações, que certamente farão a diferença para inúmeras pessoas e instituições beneficentes. A seguir confira quem são essas empresas de transporte coletivo comprometidas com ações sociais e com a comunidade em que estão inseridas.

Mais que uma doação, um ato de amor ao próximo!

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE URBANO DE CAMPINAS (TRANSURC) E SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS (SETCAMP)

com a participação das seguintes concessionárias do transporte urbano de Campinas: VB TRANSPORTES E TURISMO (VB1 E VB3), ITAJAÍ TRANSPORTES COLETIVOS, ONICAMP TRANSPORTE COLETIVO, EXPRESSO CAMPIBUS E COLETIVOS PÁDOVA, E DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS (RMC) – VB TRANSPORTES E TURISMO, RÁPIDO SUMARÉ, WEST SIDE, TRANSPORTES CAPELLINI, LIRABUS E VIAÇÃO OURO VERDE.

PEÇAS ARRECADADAS:

22.534

ENTIDADES BENEFICIADAS:

41 associações, entre elas, o Instituto Padre Haroldo, a Associação Evangélica Assistencial, a casa Patrulheiros de Campinas, a Casa da Sopa, Casa da Criança Vovô Nestor e Paróquia Nossa Senhora Aparecida e outras.





EMPRESA CRUZ



PEÇAS ARRECADADAS:
73



INSTITUIÇÃO BENEFICIADA:
"Somos Noéis", de Araraquara-SP.



VIAÇÃO PIRACICABANA S.A – GARAGEM DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E CABREÚVA



PEÇAS ARRECADADAS:
182



INSTITUIÇÃO BENEFICIADA:
Fundo de Solidariedade de São Bernardo.



VIAÇÃO PIRACICABANA S.A – GARAGEM DE PIRACICABA



PEÇAS ARRECADADAS:
867



INSTITUIÇÃO BENEFICIADA:
o Exército de Formiguinhas, de Piracicaba-SP.



VIAÇÃO PIRAJUÇARA



PEÇAS ARRECADADAS:
925



INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS:
CEPIM – Casa dos Velhinhos (CEPIM), Casa de Apoio José Eduardo Cavicchio (CAJEC) e Creche Jardim Magali.



VIAÇÃO CAIEIRAS



PEÇAS ARRECADADAS:
604



INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS:
Instituição Amigos da Luz, que ajuda pessoas em situação de rua na cidade de Franco da Rocha.



AUTO VIAÇÃO URUBUPUNGÁ



PEÇAS ARRECADADAS:
53



INSTITUIÇÃO BENEFICIADA:
Fundo de Solidariedade de Osasco e Santana de Parnaíba.





VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA



PEÇAS ARRECADADAS:
350



INSTITUIÇÃO BENEFICIADA:
Paróquia Nossa Senhora
Aparecida – Vila Zatt-SP.



CIRCULAR SANTA LUZIA



PEÇAS ARRECADADAS:
200



INSTITUIÇÃO BENEFICIADA:
Fundo Social de Solidariedade
de Rio Preto-SP.



ALTO TIETÊ TRANSPORTES



PEÇAS ARRECADADAS:
362



INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS:
Ongs de Ferraz de Vasconcelos,
Biritiba-Mirim e Salesópolis-SP.



GRUPO SÃO JOÃO



PEÇAS ARRECADADAS:
mais de 100



INSTITUIÇÃO BENEFICIADA:
Comunidade carente
de Votorantim-SP. 🇧🇷



SETPESP REALIZA LIVE E WEBINARS COM FOCO NO APERFEIÇOAMENTO DO SETOR DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Iniciativa visa promover um debate constante sobre práticas que impactem de forma positiva o segmento

A

s *lives* e os *webinars*, heranças do período pandêmico, se tornaram importante ferramenta de comunicação, uma vez que possibilitam maior alcance das pessoas, de forma rápida, ágil e eficiente. Partindo desse princípio, o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP) vem transmitindo pela internet temas de suma importância para discussão do setor, com grande repercussão entre os profissionais do transporte.



Acesse o webinar pelo QR Code



Com foco nas demandas do segmento, foi realizado, no mês de julho, o *webinar* “Economia Circular, a viabilização efetiva da reciclagem automotiva no Brasil”, com a participação da *head* de Projetos Corporativos da Octa, **Márcia Amaral**. Na ocasião, discutiu-se a importância da promoção do desmonte consciente de veículos, de modo que gere uma boa oferta de peças, carcaças e recicláveis, com consequentes ganhos econômicos e sustentáveis que beneficiam o meio ambiente, a sociedade e as empresas.



Acesse o webinar pelo QR Code



“O uso da tecnologia para promover a eficiência operacional e redução de custos na gestão das operações das frotas” foi exposto pela convidada, a *co-founder* da Mobs2, **Rebeca B. Leite**. Durante o *webinar*, realizado em agosto, pôde-se conferir o modo como a ciência de dados e a inteligência artificial são capazes de contribuir com o processo de educação contínua dos motoristas e, assim, gerar mais eficiência e menor custo operacional.

Em agosto também aconteceu a *live* “Como a mediação pode reduzir os impactos da pandemia nas empresas de transporte?”, com a participação do advogado, administrador judicial e professor do Insper, **Luis Claudio Montoro**, que falou sobre as tendências para os processos de renegociação de dívidas. Já a advogada, mediadora e secretária-geral da Câmara de Mediação do Instituto Brasil, **Carolina Merizio**, explicou a maneira como utilizar essa ferramenta de negociação de dívidas. A fala sobre a adequação do fluxo para iniciar uma negociação coube ao engenheiro, administrador industrial e perito judicial, **Nilton Tavares**. 🚩



Acesse a live pelo QR Code





BUSÃO LEGAL, EMBARQUE NESSE MOVIMENTO!

Iniciativa do SETPESP visa conscientizar a população sobre a importância da utilização de um transporte seguro e de boa qualidade

0

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP), juntamente com as 71 operadoras de transporte intermunicipal de passageiros filiadas à entidade, lançou recentemente a campanha “Busão Legal”. A iniciativa tem como objetivo conscientizar a população e mostrar as vantagens das empresas de transporte coletivo regulares.

De forma simples e bem-humorada, a campanha destaca os inúmeros benefícios para quem viaja com empresas legalizadas, que não deixam o usuário na mão. Em contraposição, apresenta situações desastrosas, narradas pelos próprios passageiros, feitas em ônibus denominados “frete colaborativo”, um serviço de transporte coletivo privado, que opera na ilegalidade e sem autorização do Poder Público, ou seja, uma prestação de serviço sem garantia de segurança e efetividade.

Um dos objetivos é chamar atenção para o risco das irregularidades que prejudicam o sistema de transporte e que são praticadas por empresas que não respeitam as exigências da legislação, pondo em risco a integridade física dos passageiros.

De acordo o **diretor-executivo do SETPESP, Antonio Laskos**, a campanha “Busão Legal” valoriza a segurança, a qualidade e a modernidade de um sistema legalizado. “As empresas regulares rodoviárias operam dentro das leis e das regras do estado de São Paulo, atendem a toda a população e seguem os princípios da universalidade: segurança, regularidade, pontualidade, continuidade, eficiência, atualidade, gratuidades, responsabilidade social.”

Além da segurança e do atendimento diferenciado, o serviço legalizado valoriza, por exemplo, a jornada dos motoristas, que são rigorosamente treinados e só trabalham em condições que respeitam integralmente o seu bem-estar.

INVESTIMENTOS ANUAIS DE R\$ 300 MILHÕES

Ao contrário das operadoras que atendem por aplicativos, serviço conhecido como “fretamento colaborativo”, as empresas do Busão Legal levam o usuário a todas as cidades do estado de São Paulo. O embarque e o desembarque são feitos em terminais rodoviários com toda a segurança. Além disso, investimentos em ônibus de última geração, em tecnologia e equipes treinadas garantem mais conforto e tranquilidade nas viagens.



Só no estado de SP são mais de 450 ônibus novos por ano. O número representa 10% da frota e o investimento chega a R\$ 300 milhões. As empresas do “Busão Legal” contam ainda com parcerias digitais que também garantem segurança e outros benefícios.

Segundo o diretor, é importante que os clientes saibam que as viagens com operadoras legalizadas não atrasam e não são canceladas em cima da hora. “Já nos aplicativos irregulares, feitos por empresas clandestinas, sem autorização do Poder Público, não há garantia de segurança e efetividade, uma vez que muitos trajetos são cancelados e estão sujeitos a atrasos e mudanças de rota, para fugir da fiscalização”, alerta Laskos.

A primeira fase da campanha “Busão Legal”, uma criação e produção da Weber Shandwick, agência de comunicação que faz parte do grupo global IPG DXTRA, deve circular até março de 2023, e está sendo veiculada nas principais redes sociais, como *Instagram, Facebook, TikTok, YouTube e LinkedIn*. As peças estão à disposição das empresas de transporte e de entidades parceiras para divulgação. Os interessados podem enviar a sua solicitação para o *e-mail secretaria@setpesp.org.br*.

Conheça mais sobre a iniciativa acessando o site: <https://busaolegal.com.br/>



CIDADES DA BAIXADA SANTISTA RECEBEM SELO CIDADE VERDE DE INSPEÇÃO EM FROTAS DO TRANSPORTE PÚBLICO

Iniciativa reconhece a qualidade do serviço prestado pelas operadoras de transporte e o empenho das prefeituras locais

POR FABIANA HONORATO

M

ais sete cidades do estado de São Paulo ostentam o selo do Movimento Cidade Verde, que certifica as ações para controle da emissão de poluentes da frota de transportes de passageiros. A solenidade ocorreu no dia 22 de julho, na Unidade Operacional de São Vicente do Serviço Social do Transporte (SEST) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), com a presença de diretores, gestores e autoridades de sete cidades da Baixada Santista: Santos, Praia Grande, Peruíbe, Cubatão, Guarujá, São Vicente e Bertioga.

O Selo Cidade Verde integra o Programa Despoluir, em uma iniciativa conjunta da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e do SEST SENAT, com apoio da Mercedes Benz.



Na Baixada Santista, região com mais 1,7 milhão de habitantes, o índice de aprovação da frota é de 99%. Foram inspecionados 707 veículos nas modalidades urbano, metropolitano e fretamento. Os resultados sinalizam que a qualidade do veículo que transporta os passageiros nas cidades avaliadas está em consonância com o que se espera de uma frota que contribui com a melhoria da qualidade do ar.



Outra finalidade do selo é reconhecer o empenho das prefeituras em assegurar boas práticas de gestão ambiental, por meio das empresas que operam a concessão do transporte público, com a redução da emissão de gases veiculares.

Na cerimônia da concessão do selo, o presidente do Conselho Regional de São Paulo do SEST SENAT, **Mauro Artur Herszkowicz**, destacou que o programa Despoluir é credenciado pela CETESB e reconhecido como um dos mais importantes no estado de São Paulo. “Convido a todos os representantes das empresas que ainda não se utilizam do Despoluir e dos serviços que oferecemos a conhecer e desfrutar tudo o que está disponível. A Federação congrega nove sindicatos no estado de São Paulo. Precisamos das empresas participando da vida dos sindicatos e da Federação.”

Satisfeito com os resultados das ações na Baixada Santista, **Herszkowicz** agradeceu o empenho de todos para tornar a certificação uma realidade na frota da região. “Minhas felicitações às empresas que estão recebendo essa honraria.”

A amplitude do Despoluir foi destacada pelo supervisor do Conselho Regional de São Paulo do SEST SENAT, **Luís Rafael Cardieri Marchesi**. Ele lembrou que existem três unidades do SEST SENAT na Baixada Santista, em São Vicente, Praia Grande e Guarujá, e que no estado de São Paulo serão 31 até outubro. “Parabéns aos municípios que acreditam nesse projeto e estão aqui presentes. Essas cidades fazem parte de um seletivo grupo, dos primeiros dez municípios que participaram desta ação no estado de São Paulo e que estão contribuindo para manter as cidades mais limpas.”

O coordenador do programa Despoluir, **Anderson Oliveira**, reforçou o gigantismo das ações que integram o Selo Cidade Verde, frisando que o trabalho se traduz também no compromisso com o meio ambiente e a mobilidade nas cidades, com números que impressionam e motivam o trabalho.

“Em todo o Brasil, foram feitas 3.660.747 aferições em veículos, com 88,9% de aprovações e atendidas 27.080 empresas em 24 estados. Existem 108 unidades operacionais do Despoluir rodando pelo Brasil e, agora, há lista de espera em algumas regiões, tamanho o sucesso do programa. Além da avaliação veicular ambiental, também é feita a análise da qualidade do diesel utilizado nos ônibus”, explica o coordenador.



O Movimento Cidade Verde foi idealizado pela FETPESP para unir as empresas de transporte público, o SEST SENAT local e o poder público em torno do entendimento da sustentabilidade nesse tipo de transporte. Essa placa é um reconhecimento não só das empresas pelo trabalho com a manutenção, a qualidade e a gestão das frotas, mas também dos prefeitos.

Foram entregues placas alusivas à concessão do selo aos representantes das prefeituras e das empresas cujos ônibus foram vistoriados: Expresso Luxo, Viação Piracicabana, BR Mobilidade Baixada Santista, Viação Rápido Brasil, City Transporte Urbano Global Ltda., City Transporte Urbano Intermodal Ltda. e Ultra S.A. Transportes Interurbanos.

“Essa certificação mostra que um transporte coletivo de boa qualidade precisa estar alinhado à gestão ambiental do município. São ações que resultam em uma melhor qualidade do ar, mais saúde, bem-estar e mobilidade, respeitando o eixo do meio ambiente dentro de uma boa prática de ESG. Com o Selo, damos mais um passo para consolidar essas ações e fortalecer esse trabalho com as políticas públicas”, afirmou **Marcos Libório**, secretário de Meio Ambiente de Santos.

Para o secretário de Meio Ambiente de Guarujá, **Antônio Lopes da Silva**, a iniciativa da FETPESP demonstra o entendimento do empresariado nas questões que promovem a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente, com destaque para as ações com propósitos. “É importante o empresariado entender que não se trata só do viés econômico, mas de um benefício muito mais amplo. A questão ambiental é uma preocupação pessoal do prefeito e seguiremos buscando as melhores soluções para o desenvolvimento da cidade estar alinhado com a preservação ambiental.”


Outro gestor satisfeito com o resultado do Despoluir é **Halan Clemente**, secretário de Meio Ambiente de Cubatão. “É muito importante recebermos essa certificação. Cubatão já é um sinônimo de recuperação ambiental e essa questão do controle de emissão de poluentes no transporte de passageiros está equacionada agora. O trabalho do SEST SENAT é crucial para a capacitação dos motoristas e técnicos, e é primeira opção do motorista quando se trata de qualificação.”



Essa importância também foi pontuada por **Elizeo Pereira de Araújo Júnior**, gerente de Manutenção da Ultra S.A. Transportes Interurbanos. “O Selo Cidade Verde é importante não só para quem usa e opera o transporte de passageiros, mas para a cidade toda. Tivemos todo o suporte do programa Despoluir e conseguimos os melhores resultados na redução da poluição da frota. Antes, entrávamos na garagem e o cheiro era de óleo diesel queimado, mas, agora, não sentimos mais esse cheiro. É uma mudança enorme e um motivo de orgulho para todos nós.”

Edson Tadeu Attilio, diretor da City Transporte Urbano Global Ltda., também não esconde o sentimento de orgulho para todos da empresa pela conquista do Selo Cidade Verde. “Parabenizamos os colaboradores, acima de tudo, pois eles são os verdadeiros motores da nossa frota, que foi integralmente aprovada na inspeção.”

As ações para reduzir a emissão de poluentes pela frota já fazem parte da rotina na Viação Piracicabana e BR Mobilidade Baixada Santista, como explicou **Alceu Cremonesi Junior**, diretor das empresas. “Somos totalmente favoráveis às ações que contribuem para reduzir a emissão de poluentes. Já tínhamos uma política agressiva nesse sentido, com programas internos, para transformar essa preocupação em uma cultura, com as boas práticas de ESG. A nossa frota tem um peso significativo na região e usamos toda estrutura do SEST SENAT para capacitar os nossos motoristas. Estamos orgulhosos com mais esse reconhecimento pelo empenho que sempre tivemos em manter uma frota que não agride o meio ambiente.”

Também estiveram presentes o secretário de Meio Ambiente e Agricultura de Peruíbe, **Eduardo Monteiro Ribas**; o secretário de Transportes de Praia Grande, **Leandro Avelino**; o diretor de Mobilidade Trânsito e Transporte de Bertiooga, **Mario Marques**; entre outras autoridades e representantes locais. 



APRIMORAMENTO CONTÍNUO

Encontro técnico do Despoluir reúne profissionais para reciclagem e aperfeiçoamento dos serviços ambientais oferecidos gratuitamente aos transportadores

A

unidade operacional do SEST SENAT da cidade de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, sediou nos dias 21 e 22 de julho o I Encontro Técnico Regional do Programa Despoluir 2022 – Sudeste.

O evento, promovido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em parceria com a Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Minas Gerais (FETRAM), contou com a participação da equipe técnica da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), responsável pela gestão do programa no estado de São Paulo, e também de integrantes de federações de cargas e de passageiros do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.

O encontro teve como objetivo atualizar e reciclar os conhecimentos teóricos e práticos dos técnicos e coordenadores que atuam no programa, com foco no aprimoramento dos trabalhos ambientais. Durante dois dias, os profissionais foram capacitados nas linhas de ação denominadas Avaliação Veicular Ambiental, voltada para a inspeção ambiental de veículos movidos a diesel, e Avaliação da Qualidade do Diesel, que trata da análise do combustível contido nos tanques de armazenamento das garagens das empresas atendidas.

De acordo com o coordenador técnico do Programa Despoluir, **João Carlos Sanches Pereira**, que integrou a equipe técnica da FETPESP no encontro, o evento foi extremamente proveitoso, uma vez que propiciou reciclagem e aperfeiçoamento dos trabalhos ambientais, além de promover uma rica troca de experiência e convívio entre os participantes.

DESPOLUIR, 15 ANOS EM PROL DA MELHORIA AMBIENTAL

O Despoluir, uma iniciativa conjunta da CNT e do SEST SENAT e executado pelas Federações parceiras, como a FETPESP, completa este ano 15 anos de atividades. Considerado o maior programa ambiental da iniciativa privada do Brasil, já realizou mais de 3,6 milhões de avaliações veiculares gratuitas para empresas de caminhões e ônibus, e atendeu a mais de 55 mil transportadores, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos profissionais do setor e de toda a sociedade.

O programa contempla uma vasta gama de ações que compreende, além da inspeção veicular, ações educacionais para a conservação do meio ambiente e diminuição da emissão de poluentes, o compartilhamento de boas práticas sustentáveis e a produção de estudos, pesquisa, manuais, cartilhas e análises.

Essas iniciativas contribuem para o aumento da eficiência energética dos veículos, para a redução da emissão de poluentes na atmosfera e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do setor e da sociedade.

I ENCONTRO TÉCNICO
REGIONAL DO PROGRAMA
DESPOLUIR
SUDESTE
CNT | SEST SENAT



SEST SENAT, PRESENÇA MARCANTE NA BAIXADA SANTISTA

Unidades Operacionais se destacam entre os inúmeros atrativos oferecidos pelas cidades com atendimento gratuito aos profissionais do transporte e à comunidade

A

Baixada Santista é composta dos municípios de Bertoga, Guarujá, Santos, São Vicente, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. São mais de 80 belas praias, 51 costões rochosos, 28 ilhas e 3 ilhotes. A região é caracterizada por 65km contínuos de litoral, em uma faixa alongada e estreita, limitada pelas escarpas da serra do Mar, com remanescentes de mata Atlântica, e o oceano Atlântico.

A região apresenta uma grande diversidade de ecossistemas, tais como estuários, ilhas, enseadas, dunas, praias e costões rochosos, bem como áreas de restinga ainda preservadas, além de concentrar as maiores áreas de manguezal do litoral paulista, localizadas no Complexo Estuarino de Santos e São Vicente. As opções de lazer nos municípios, bem próximos da capital paulista, são diversas e valem um passeio.

Nem só de praias e ilhas vive a Baixada Santista. Ela também abriga três importantes Unidades Operacionais do SEST SENAT que oferecem os mais diversos serviços e atendimentos aos trabalhadores do transporte e comunidade. Localizadas na Praia Grande, no Guarujá e em São Vicente, as Unidades são dotadas de moderna infraestrutura. Juntas, atendem em torno de quatro mil pessoas por mês.





Somente em São Vicente são feitos cerca de dois mil atendimentos mensais. Segundo o **gestor da Unidade, Sérgio Luís Gonçalves Pereira**, os serviços mais requisitados são os de odontologia, nutrição, fisioterapia, psicologia, além dos treinamentos, cursos e academia. Entre os diferenciais da Unidade, inaugurada em 2004, destacam-se a Escola de Motorista, os treinamentos feitos no simulador de direção e os cursos de máquinas (empilhadeiras de pequeno e grande porte).

Já a Unidade do Guarujá, que atende a mais de 1.400 pessoas por mês, iniciou as suas atividades em 2018 e conta com uma diversificada gama de serviços. De acordo com o **gestor, Rodrigo Martins de Oliveira**, o setor de odontologia – o mais procurado – oferece atendimento nas especialidades de endodontia, periodontia e radiologia e conta, inclusive, com aparelho de raio-x panorâmico. Merecem destaque também os novos serviços na fisioterapia: auriculoterapia e ventosaterapia, além de pilates, nutrição e psicologia.

Na área de treinamento, a procura é grande para os cursos de operador de empilhadeira de pequeno e grande porte, arrumador e conferente de carga, vistoriador de contêiner, informática (pacote office) e os cursos especializados do Detran e cursos EAD. Para atender à demanda, o local conta com simulador de direção e dois laboratórios de informática com 18 computadores.

“Para a comunidade disponibilizamos ações de educação para a saúde, com atendimentos nas especialidades de odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia, além de atividades de educação no trânsito e qualificação profissional”, explica Rodrigo. “No dia 23 de julho, inclusive, realizamos a ação ‘SEST SENAT de Portas Abertas’ com serviços gratuitos para toda a população, com mais de 3.500 atendimentos. Cabe ressaltar o mutirão de vacinação (COVID e gripe), os exames de glicemia e os cortes de cabelo.”

O gestor acrescenta que atualmente a Unidade faz atendimento nutricional nas empresas City Transportes (Transporte Coletivo) e Essemaga Transportes, com consultas individuais, cardápios personalizados e avaliação de bioimpedância. “O foco é contribuir para uma melhor qualidade de vida desses trabalhadores”, enfatiza.





Inaugurada há dois anos, a Unidade Praia Grande tem entre os serviços mais requisitados os cursos profissionalizantes e os atendimentos de odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia. “Por mês passam pela Unidade, com uma tipologia menor se comparada com as de São Vicente e Guarujá, mais de 500 pessoas, que têm à sua disposição simulador de direção, três salas de aula, um laboratório de informática, quatro cadeiras odontológicas, além dos consultórios da área de saúde”, esclarece o gestor **Thiago Benatti**.

Já a população local pode usufruir da estrutura de um espaço cultural multiuso com cerca de 280 lugares. Ao longo do ano, a Unidade também promove diversas campanhas de conscientização como o Maio Amarelo, Transportando Saúde e SEST SENAT Portas Abertas, na qual são oferecidos serviços de aferição de pressão, bioimpedância e orientação odontológica gratuitamente, além da distribuição de brindes.

O gestor acrescenta que a Unidade também tem fortes parcerias na cidade para atender à comunidade. Como exemplo citou os acordos de cooperação com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI-SP) e a Associação Comercial e Empresarial de Praia Grande (ACEPG). Todos os colaboradores, sócios e inscritos dessas instituições têm 20% de desconto em todos os serviços da Unidade. 🏠

FONTE: [HTTPS://WWW.INFRAESTRUTURAMEIOAMBIENTE.SP.GOV.BR/GERCO/BAIXADA-SANTISTA/](https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/gerco/baixada-santista/)



MILLENNIUM
CAIO



MKT CAIO 2022

**NO PRESENTE,
BEM-VINDO AO FUTURO**

Respeite as leis de trânsito.



SIGAM NOSSAS
REDES SOCIAIS

ACIDENTES COM MOTO CAUSAM **35%** DAS MORTES NO TRÂNSITO



A SUA SEGURANÇA
NÃO PODE SER PASSAGEIRA.
VÁ DE ÔNIBUS.

SEGURANCAODEPASSAGEIRA.COM.BR

FONTE: PESQUISA CENÁRIO DA MORTALIDADE DE MOTOCICLISTAS NO BRASIL, 2019 - OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA (ONSV) E REGISTRO NACIONAL DE ACIDENTES E ESTATÍSTICAS DE TRÂNSITO (RENAEST). DADOS REFERENTES A MOTOS E ÔNIBUS CONSIDERAM TODAS AS VIAS, URBANAS E RODOVIÁRIAS.

REALIZAÇÃO

